Governo do Estado debate Inteligência Artificial e outras inovações no setor público

Qui 21 novembro

Qual será o impacto da Inteligência Artificial (IA) na prestação de serviços públicos? Em Minas, população que supera os 21,3 milhões de habitantes deve experimentar, em breve, benefícios da novidade que vem se tornando realidade em todo o mundo.

O assunto esteve em debate durante a 41ª edição da Inforuso, encontro do setor de tecnologia com o tema Sociedade Digital: a Era da Inteligência Artificial. O evento reuniu autoridade e especialistas em torno de discussões e painéis, na terça-feira (19/11), no P7 Criativo, em Belo Horizonte.

O [Governo de Minas](#) foi representado pela [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag-MG\)](#) e pela [Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais \(Prodemge\)](#).

O subsecretário de Transformação Digital e Atendimento ao Cidadão da Seplag, Rodrigo Diniz, e o presidente da companhia, Roberto Reis, participaram do painel Aplicação da Inteligência Artificial: Casos Práticos de Transformação Digital no Setor Público.

Na prática

O painel apresentou iniciativas já em curso e a forma como a tecnologia vem sendo incorporada para agilizar processos e facilitar o acesso a soluções no serviço público de áreas como educação, saúde, segurança pública e trânsito.

"Do ponto de vista público, antes de pensar em Inteligência Artificial, devemos pensar na questão da digitalização de serviços. Em 2018, basicamente 48% dos serviços estaduais eram digitais. Atualmente, estamos chegando a 82%", disse Diniz.

O gestor citou exemplos de projetos inovadores, como o Automatiza MG, que utiliza tecnologia e soluções de inteligência artificial para automatizar processos na administração pública, otimizando o trabalho dos servidores públicos.

Implementado em 2023, já conquistou o primeiro lugar no Prêmio Excelência em Competitividade, promovido pelo Centro de Liderança Pública (CLP) deste ano.

"Na medida do possível, vamos automatizar o máximo de processos, principalmente os de maior interação com o cidadão, para evitar que ele precise sair de casa para acessar um serviço. Exemplo que será anunciado em breve é a Transferência Digital de Veículos", destaca.

Diniz reforça que o projeto da Seplag, com soluções de TI desenvolvidas pela Prodemge, dispensa, na quase totalidade, o deslocamento presencial. "O cidadão terá que sair de casa apenas para

fazer a vistoria", adianta.

Na segurança pública, a capacidade de cruzar informações e antecipar comportamentos a partir da junção e análise de dados em Data Lake – a chamada predição -, também configura exemplo de inovação utilizada pelo Governo de Minas.

Legislação

Presidente da Prodemge, Roberto Tostes reforçou que o uso da IA no serviço público ocorre em conformidade com a legislação, a exemplo da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), e está atrelada às políticas do Estado e obrigações orçamentárias.

Nesse sentido, iniciativas em curso pretendem adequar demandas a novas soluções, inclusive às propostas pelo setor privado e em parceria com big techs como Google e Microsoft.

Reis também antecipa a criação do Comitê de Governança de Dados, parceria entre Seplag e Prodemge e fundamental para o correto uso de dados.

"Nosso objetivo é aumentar a eficiência do Estado e do trabalho desenvolvido pela Prodemge nos serviços entregues ao cidadão. Então, quando falamos de Inteligência Artificial, uso de dados, automação de processos, isso tudo é para aumentar as entregas para a população", reforça Reis.